

SINDICATOS PEDEM REABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES SALARIAIS NA DGERT, MAS A GESTÃO DOS CTT DEMONSTROU MÁ FÉ NEGOCIAL, OMITIU A VERDADE E ABANDONOU A CONTRATAÇÃO COLETIVA »»» P.2

CTT - GREVE GERAL | DIAS 30 NOV, 2 e 3 DEZ.

AINDA NESTA EDIÇÃO :

ACT 2019 | ALTICE PORTUGAL – ACORDO DE PRINCIPIO AO ACORDO POSSIVEL

As estruturas sindicais que integram a União de Sindicatos da Altice (SICOMP, SINDETELCO, SITIC, FENTCOP e SITESE) conscientes das graves consequências para os trabalhadores de um previsível encerramento das negociações sem reflexos práticos na melhoria das suas condições de trabalho, salvaguardaram , em sede de contratação coletiva o que já antes se havia conseguido de positivo e viesse a melhorar os consensos já obtidos. »»» **P.2 E 3**

CTT EXPRESSO – OBTIDO O 1º. AE DA EMPRESA »»» P. 3

USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES SOLIDÁRIA COM AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DOS CTT »»»P.3 E 4

RTP – SITUAÇÃO LABORAL »»» P.4

ATIVIDADE INTERNA DO SICOMP »»» P.4

TEMPO DE ANTENA DO SICOMP NA RTP 1

MESMO COM A PANDEMIA DO COVID 19, A CONTRATAÇÃO COLETIVA NAS EMPRESAS NÃO PODE PARAR

2 DEZEMBRO 2020 | depois do “Preço Certo” e antes do Jornal das 20 H.

Sindicaliza-te no

SICOMP



SICOMP E OS SINDICATOS DOS CTT CONTINUAM A LUTA PELA JUSTA CONTRATACÃO COLETIVA NA MAIS IMPORTANTE EMPRESA DE CORREIOS DE PORTUGAL

Dia 19 de Novembro de 2020, na DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, foram reatadas as reuniões de conciliação entre a Gestão dos CTT e os Sindicatos dos CTT para obter uma plataforma de acordo.

O SICOMP, representado pelo Presidente da Direção Nacional e Executiva **Victor Martins** leu uma Declaração Escrita para a Ata da Reunião, com base no entendimento dos Sindicatos dos CTT e divulgado em Comunicado aos trabalhadores dos CTT, em 20 de Novembro de 2020, que consta do seguinte :

(...) CTT CONTINUAM A NEGAR AS EVIDÊNCIAS, PORQUE A VERDADE É QUE PODE HAVER AUMENTOS SALARIAIS. SÓ NÃO HÁ PORQUE PREFEREM FAZER ACTOS DE GESTÃO EM VEZ DE NEGOCIAR.

Esta reunião tinha como finalidade provar que os CTT **utilizaram argumentos que não eram verdadeiros** durante o processo de conciliação e aquilatar se a havia por parte da empresa alguma alteração de posição.

Infelizmente os CTT mantiveram a mesma posição apesar de ter ficado claro que só não há aumentos salariais porque os CTT querem mudar de paradigma: **“negociações não, actos de gestão sim”**.

Assim, os Sindicatos informam a DGERT e os CTT que **até ao dia 4 de Dezembro de 2020 será entregue aos CTT uma proposta de aumentos salariais para 2021, proposta essa que vai ter em conta os aumentos recusados em 2020.**

**QUEREMOS AUMENTOS SALARIAIS QUEREMOS UMA GESTÃO DIFERENTE PARA OS CTT
QUEREMOS TRABALHAR COM QUALIDADE
VAMOS LUTAR**

ACT 2019 – CONCLUÍDA A REVISÃO

Decorreu em **18 de Novembro** a última sessão das negociações do ACT 2019, onde as Associações Sindicais da **UNIÃO DE SINDICATOS DA ALTICE (SICOMP, SINDETELCO, SITIC, FENTCOP e SITESE)** manifestaram o seu **Acordo de Princípio**.

Também o TENSIO veio dar a sua disponibilidade para a assinatura formal do acordo alcançado.

O **SICOMP** entende que **não é um bom acordo**, sendo que dentro das actuais circunstâncias, vividas em Portugal e no Mundo pela conjuntura sanitária e consequências económicas provocadas, **será o acordo possível**.

Não enveredámos por prolongar mais no tempo a aplicação das melhorias até agora conseguidas, nas várias sessões negociais que decorreram, desde Setembro de 2019, para que **os trabalhadores pudessem usufruir tão depressa quanto possível das alterações já produzidas e consensualizadas entre as partes**.

Pela demora em concluir as negociações do ACT 2019 **os trabalhadores já deixaram que lhes fosse garantido e distribuído perto de € 5.000.000,00** (entre € 200 a € 300, por trabalhador, como compensação pelo desempenho de 2019, e € 3.500.000,00 a dividir entre 2020 e 2021 em aumentos remuneratórios). Estes valores estavam em cima da mesa das negociações em Novembro de 2019. A COVID-19 apareceu no nosso País na primeira quinzena de Março.

As posições extremistas e populistas de alguns, que a todo o custo procuram o conflito, veja-se o caso da MEO Tracking, e da queixa à CNPD (Comissão Nacional de Protecção de Dados), sem desenvolvimento e consequências até ao presente, que se conheçam, (será que os queixosos recuaram, ou não havia fundamento?) e que **só prejudicam os trabalhadores**, e os conduzem para becos sem saída.

O **SICOMP não alinhará**, como no passado não alinhou, **em estratégias suicidas para os legítimos interesses dos trabalhadores**, tantas vezes tão iludidos e mal informados das posições tomadas por quem mais diz “andar no terreno”.

Remetemos para o **Comunicado da UNIÃO DE SINDICATOS DA ALTICE**, que se anexa neste Jornal, para que **melhor se conheçam algumas das melhorias conseguidas com esta revisão do ACT**.

O **SICOMP** está disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários que nos entenderem colocar.

Brevemente sairá comunicado sobre este tema, em que, mais uma vez, será, com transparência e verdade **abordada toda a problemática que afectou estas negociações**.

CTT EXPRESSO –1º. AE 2020

Foram **concluídas**, no passado dia **18 de Novembro**, a discussão e aprovação do **1º AE da CTT EXPRESSO**, cuja **assinatura formal** se veio a concretizar uma semana depois, a **25 de Novembro**, e em que foram **outorgantes**, por parte dos representantes dos trabalhadores, uma **larguíssima maioria das Associações Sindicais** actuaentes na Empresa, tendo somente uma não comparecido à assinatura final, entre as que haviam participado nas sessões negociais.

A existência deste importante instrumento de regulamentação colectiva de trabalho vai permitir aos trabalhadores desta importante Empresa do sector dos Correios, corporizado em Portugal pelo grupo CTT, passarem a ter **regras próprias**, que **em muito melhoram o estipulado pelo Código do Trabalho**, sendo assim reguladas as respectivas condições laborais por normas específicas para o desempenho no seio da CTT EXPRESSO.

De referir que ficou desde já **garantida a negociação da revisão da tabela salarial para 2021 para o início do próximo mês de Dezembro**.

O AE agora concluído **entrará em vigor cinco dias após a sua publicação em BTE** (Boletim de Trabalho e Emprego).

O SICOMP salienta o **esforço das partes para reconhecerem o valioso contributo da negociação da contratação colectiva no seio das Empresas**, como forma de pacificar as relações laborais, e assim **evitar conflitos**, o que **nem sempre tem acontecido ultimamente** no seio do mesmo Grupo, como é o caso da CTT-Correios de Portugal, S.A..

Para mais e melhor informações o **SICOMP** fornecerá os esclarecimentos achados por pertinentes pelos associados e trabalhadores que nos entendam contactar, sendo que **dentro de duas a três semanas se pensa estar publicado este 1º AE da CTT EXPRESSO**.

USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES SOLIDÁRIA COM GREVE DOS TRABALHADORES DOS CTT E COM O RECURSO À DGERT

Em comunicado emitido em **19 de Novembro de 2020**, esta Confederação Sindical, **manifestou a sua solidariedade com os trabalhadores dos CTT**.

DO COMUNICADO DA USI

Os trabalhadores dos CTT decidiram marcar uma greve geral para os dias 30 de novembro e 2 e 3 de dezembro.

A sua luta por aumentos salariais para 2020, com efeitos retroativos a janeiro, é justa e legítima, na medida em que não há qualquer razão para que tal não suceda. As três estruturas sindicais da União dos Sindicatos Independentes (USI) – SITIC, SICOMP e FENTCOP – que integram a coligação de oito sindicatos do setor aderiram à greve geral e vão para a rua lutar pelos direitos dos trabalhadores dos CTT.

Esta confederação sindical está totalmente solidária, pelo que os seus representantes marcarão presença na sua luta.

A USI repudia a utilização dos prémios de desempenho e a antecipação do subsídio de Natal como armas de arremesso que mais não pretendem do que desmobilizar os trabalhadores.

Adicionalmente, SITIC, SICOMP e FENTCOP, bem como os restantes sindicatos que integram a coligação que lidera a luta pela dignidade dos trabalhadores dos CTT, decidiram solicitar a intervenção da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), no que têm também o apoio e a solidariedade da USI.

Num ano particularmente difícil para todos, os trabalhadores dos CTT desempenharam, e desempenham, e com brio e orgulho as suas funções de serviço público, mesmo correndo riscos pessoais acrescidos no seu dia-a-dia profissional, não se compreende a atitude intransigente e irrefletida da administração dos CTT.

Mesmo em contexto de pandemia, os CTT continuam a apresentar resultados operacionais muito razoáveis, algo que seria impossível sem a dedicação e o compromisso dos seus trabalhadores. Infelizmente, há gestores e administradores que parecem não compreender o mais elementar, numa relação entre trabalho e capital que se quer profícua para as duas partes, e em que por consequência se salvaguarda o interesse comum de trabalhadores e de acionistas.

Encostados à parede, não resta outra alternativa aos trabalhadores dos CTT que não seja a luta.

Contam com o apoio da USI e seguramente também com o da opinião pública e dos portugueses.



RTP – SITUAÇÃO LABORAL

REVISÃO DE CARREIRAS

Devagar, devagarinho lá vai prosseguindo a **revisão do modelo de carreiras** dos trabalhadores da RTP.

No passado dia **24 de Novembro** teve lugar mais uma sessão em que foi abordada a **carreira de Documentalista**.

Nova reunião está já agendada para o próximo dia **15 de Dezembro** em que a carreira a tratar será a de **Editor de Imagem**.

Com a **existência de duas mesas negociais** esperamos que as ultrapassagens, travagens bruscas, curvas e contracurvas não **provocuem uma brutal colisão**, que coloque em perigo todo o trabalho já produzido, e **venha a inviabilizar o alcançar-se o ponto de chegada**, para que todas as partes devam confluir.

A **Administração teima em manter a actual situação negocial** em claro **prejuízo de todos os trabalhadores**. Assim ficará para a história.

O **SICOMP continuará a empenhar-se**, na defesa dos trabalhadores, para que este processo não se prolongue no tempo mais do que o necessário, para **benefício de todos os que contribuem para o bom desempenho da actividade da Empresa**.

ATIVIDADE INTERNA DO SICOMP

Realizou-se na passado dia **10 de Novembro de 2020**, a reunião da Direção Nacional do SICOMP.

Foi analisada a situação laboral do Sector das Comunicações, nomeadamente nos **CTT, CTT EXPRESSO, ALTICE, RTP, NOS** e outras, onde foi reforçado o empenhamento do Sindicato na **defesa da Contratação Coletiva e a manutenção da empregabilidade no Sector**.

Foi ainda discutido e aprovado **por unanimidade** o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 a ser sujeito à discussão e aprovação **do próximo Conselho Geral**, a realizar no dia **15 de Dezembro de 2020**.